



Escola de Engenharia
Universidade do Minho

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA
Mestrado em Engenharia Informática
Engenharia de Segurança

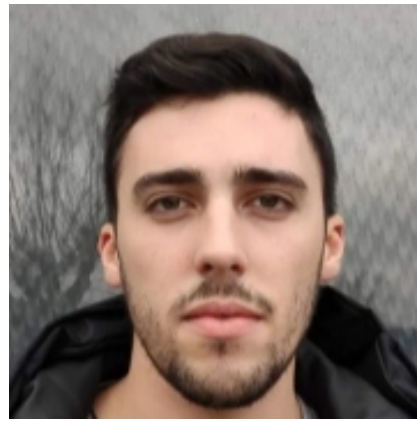
Aula 4

2 de Março de 2020

Grupo 1



Ricardo Pereira a73577



Tiago Ramires pg41101

Braga, 15 de Março de 2020

1. TOR (The Onion Router)

Pergunta P1.1

1

Executando aquele comando, não conseguimos garantir que o nodo de saída está localizado nos EUA.

2

Garantir uma localização específica do nodo de saída é impossível, visto que a finalidade do protocolo *TOR* é manter o anonimato do seu utilizador e para isso é criado um circuito com *Onion Routers* aleatórios que são constantemente alterados, de minuto em minuto. É possível saber as localizações geográficas onde estes circuitos se estabelecem mas a imparcialidade do *Onion Proxy* relativamente aos *Onion Routers*, garante que os segundos são escolhidos de forma aleatória. Assim é impossível definir um nodo de saída específico que convenha ao utilizador

Pergunta P1.2

1

Seguindo as intruções dadas, o circuito que se obtém é o seguinte.

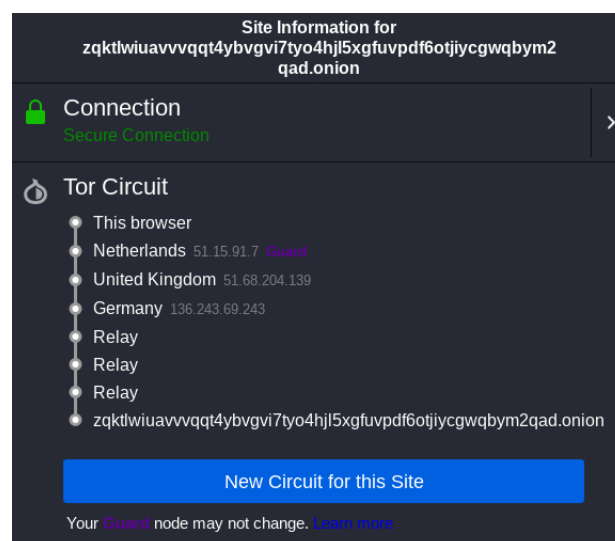


Figura 1.1: SSL Server test ao site da *Universidade do Minho*

2

Como se pode observar na figura anterior, existem 6 saltos neste circuito, sendo que os 3 primeiros são definidos pelo utilizador e os restantes definidos pelo servidor em questão. Inicialmente, o *OP* conecta-se a um *OR* na Holanda, depois a outro no Reino Unido e por fim a outro na Alemanha, havendo uma troca de chaves com os *OR*'s. Os outros três relays são nodos dos quais não se possui qualquer informação, precisamente para anonimizar aquilo que acontece do outro lado.

Faltam ainda criar pontos de *rendezvous*, sendo escolhidos determinados *introduction points* com base no *directory server*. O utilizador deve então escolher um *OR* como ponto de *rendezvous*, criando-se assim um circuito até este nodo. O utilizador envia ao *introduction point* informação acerca do ponto de *rendezvous*. Assim é criada uma ligação entre os nodos do cliente e os nodos do servidor, sendo que não é conhecida nenhuma informação de quem envia o quê.